SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

TECNOLOGIA ASSISTIVA NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: UM ESTUDO DOCUMENTAL EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE ALAGOAS

Willams Ferreira ARAUJO[1], Ana Paula Monteiro RÊGO[2]

[1] Mestrando pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI/ UNEAL). Bolsista de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), E-mail: willams.araujo.profei.t5@alunos.uneal.edu.br; [2]Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Docente de graduação da Universidade Estadual de Alagoas e do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (UNEAL/ PROFEI), E-mail: anapaula.monteiro@uneal.edu.br.

RESUMO - A Tecnologia Assistiva (TA) constitui um recurso fundamental para a promoção da Educação Inclusiva e para a garantia do direito à aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Embora os marcos legais brasileiros reconheçam sua importância para a inclusão educacional, sua inserção na formação inicial de professores ainda se mostra limitada. Diante desse cenário, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar a presença ou a ausência da TA nas ementas dos componentes curriculares dos cursos de Pedagogia ofertados por instituições públicas de Alagoas. Especificamente, busca mapear os cursos investigados, verificar como a temática é apresentada nas ementas registradas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), identificar os conteúdos relacionados à TA e as referências bibliográficas utilizadas, e propor uma ementa que contribua para a inserção, ampliação ou qualificação dessa temática na formação inicial. A pesquisa adota abordagem qualitativa e natureza documental, configurando-se como estudo de múltiplos casos, em que cada PPC constitui uma unidade de análise. Os dados são tratados por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016), permitindo categorizar e interpretar a presença da TA nos documentos curriculares de nove cursos de Pedagogia ofertados por três universidades públicas de Alagoas. Os resultados evidenciam que, em sete dos nove cursos investigados, não há menção à TA nas ementas, inclusive em componentes diretamente relacionados à Educação Especial e à Educação Inclusiva. Nos dois cursos em que o tema está presente, sua abordagem ocorre de forma pontual, sem aprofundamento conceitual e sem articulação com práticas pedagógicas ou componentes como Didática, Metodologias de Ensino e Estágio Supervisionado. Verifica-se também a ausência de referências bibliográficas específicas sobre TA nos cursos

analisados, indicando contato limitado dos futuros professores com esse campo de conhecimento durante a formação. Conclui-se que essa lacuna evidencia a necessidade de revisão curricular que integre a TA de forma mais sistemática à formação inicial de professores. Como Recurso Educacional decorrente da pesquisa, propõe-se uma Ementa Propositiva, em formato de *e-book*, destinada a subsidiar a inserção, a ampliação e o aprofundamento da TA nos cursos de Pedagogia, contribuindo para uma formação inicial mais consistente e alinhada às demandas da Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Acessibilidade Pedagógica. Formação Docente. Inclusão Escolar.